



▶ Renovação de edifícios com financiamento do JESSICA. A procura de financiamento aumentou depois de ter ficado demonstrado que as renovações poupam energia e reduzem custos.

a utilização dos instrumentos financeiros no setor da energia correspondeu às expectativas e uma série de projetos preparados demonstraram uma enorme procura, foram criados três novos fundos no âmbito do quadro financeiro para o período de 2014-2020: JESSICA II, Fundo de Modernização de Edifícios de Apartamentos (MBMF) e Fundo de Eficiência Energética (ENEF).

Gerido pela Agência Nacional para o Desenvolvimento do Investimento Público, o MBBF é um instrumento financeiro com 30 milhões de euros, enquanto o JESSICA II é um «fundo de fundos» (150 milhões de euros) e foi criado para atrair grandes investimentos privados, com vista a aumentar a alavancagem dos fundos da UE e responder a uma enorme procura de investimento.

O recente ENEF (79 milhões de euros) foi concebido para conceder empréstimos para a modernização de edifícios públicos e emitir garantias para projetos de iluminação das ruas. As tarefas incluídas nos fundos englobam não só investimentos em projetos, mas também o desenvolvimento do modelo ESCO, que não foi implementado de forma alargada na Lituânia. Este irá atrair investimento privado e a experiência das empresas privadas, com vista a utilizar os fundos da UE de forma mais eficiente e a reduzir os riscos. Atualmente, a Agência para o Desenvolvimento do Investimento Público está à procura de potenciais investidores que queiram participar em projetos de eficiência energética na Lituânia.

No período de 2014-2020, queremos aproveitar oportunidades para aumentar o retorno dos investimentos dos fundos da UE e utilizar os fundos rotativos tanto quanto possível. Por conseguinte, temos planeada uma utilização mais alargada dos instrumentos financeiros. Estamos a desenvolver uma análise às necessidades do mercado com o objetivo de averiguar as oportunidades e o potencial de instrumentos financeiros noutras áreas de infraestruturas públicas, tais como a energia, o tratamento de águas, os transportes, as infraestruturas rodoviárias e as TI, entre outras.

ALOYZAS VITKAUSKAS – Vice-Ministro das Finanças, Lituânia
Presidente do Comité de Supervisão para o Programa Operacional 2014-2020 da Lituânia

▶ PORTUGAL

▶ AUMENTO DA COMPETITIVIDADE NOS AÇORES

O arquipélago dos Açores é constituído por nove ilhas habitadas no meio do Atlântico, que se estendem por uma área superior a 600 km. Pelas características do

território e da sua economia, a Região Autónoma dos Açores tem sido sempre classificada como uma região ultraperiférica, nos termos do Artigo 349.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia. No período de programação de 2007-2013, o programa operacional FEDER PROCONVERGENCIA revelou-se uma parte fundamental do financiamento do investimento público na Região Autónoma dos Açores.

O PROCONVERGENCIA é um programa abrangente que inclui um vasto leque de apoios para acessibilidades básicas, bem como infraestruturas educacionais, sociais e ambientais, incluindo um conjunto de ferramentas destinadas a incentivar e apoiar o investimento privado e criar economias externas para a operação de empresas regionais. Os resultados alcançados podem ser destacados através de um leque de projetos, nomeadamente:

- ▶ ligação por cabo submarino de fibra ótica das ilhas do grupo ocidental ao anel de cabos existente em torno das outras ilhas;
- ▶ construção de edifícios funcionais para a Universidade dos Açores, além de um leque mais abrangente de ações na rede de escolas públicas;
- ▶ ampliação de um hospital na ilha do Faial, que presta serviços a um grande número de utentes das ilhas dos grupos central e ocidental;
- ▶ restauro de um farol, convertido num centro de vulcanologia, que foi um dos vencedores dos RegioStars de 2011;

Custo total:
15 600 000 EUR
Contribuição da UE:
7 400 000 EUR



▶ Os aglomerados de biomassa produzidos nos Açores são utilizados pelas empresas locais como fonte de energia, por exemplo, na produção de leite.

- ▶ infraestruturas rodoviárias na ilha Terceira que ligam o porto marítimo, o porto de pesca, o aeroporto e um importante parque industrial à cidade de Angra do Heroísmo, o principal centro administrativo.

Concretamente no âmbito dos incentivos ao investimento privado, o projeto «Produção de aglomerados de biomassa na Região Autónoma dos Açores» resume as prioridades do PROCONVERGENCIA:

- ▶ 1) transformar matérias-primas locais;
- ▶ 2) produzir um produto regional utilizando um recurso central para a economia regional e
- ▶ 3) promover as exportações de produtos regionais.

Com este plano de negócios, a indústria cresce em escala, uma vez que as restrições são eliminadas no mercado local, introduzindo uma abordagem de cluster num setor que é importante para a economia regional e providenciando perspectivas de internacionalização. O promotor do projeto, a empresa NaturalReason, apresentou três candidaturas simultâneas para projetos em três ilhas dos Açores (São Miguel, Terceira e Pico), com unidades industriais totalmente autónomas e administrações próprias. Cada uma destas unidades irá fornecer o seu próprio segmento do mercado regional e terá autonomia para celebrar contratos de fornecimento em consonância com a respetiva capacidade de resposta. Deverão ser criados cerca de 19 postos de trabalho em cada ilha.

RUI AMANN – Autoridade de Gestão,
Região Autónoma dos Açores

 **DÊ-NOS A SUA OPINIÃO**

regio-panorama@ec.europa.eu